ATA N.º 5/2011
DA 1.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Data: 14 de março de 2011.
Hora: 19 horas e 15 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: As Atas n.os 48/2010, 1/2011 e 2/2011 foram aprovadas por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 85/2011, 89/2011, 93/2011, 87/2011 e 88/2011 .
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei n.os 6/2011-E e 7/2011-E, o Projeto de Resolução n.º 1/2011 e os Requerimentos n.os 2/2011, 3/2011, 4/2011, 5/2011 e 6/2011.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador João de Deus disse que os Vereadores, durante o recesso, continuaram o trabalho em defesa de suas comunidades, desejou que o ano fosse propício ao trabalho e que as indicações apresentadas no ano anterior fossem realizadas no ano corrente e pediu a Deus sabedoria aos Vereadores para bem atuar; falou sobre a necessidade de colocação de material, na Vila Caiçara, onde foram instalados tubos, como havia indicado no ano anterior para evitar que as águas das chuvas os rompessem e de patrolamento das vias da parte baixa daquela Vila, que estavam esburacadas, além de colocação de material.
2. O Vereador Naldo Killian agradeceu a Deus pela oportunidade de atuar na Câmara Municipal, quando poderia fazer o que devia para pagar pelos votos recebidos; disse que, mesmo quando não era Vereador, levou aos Secretários as necessidades da comunidade e que muitas coisas foram feitas nas comunidades; disse que o senhor Prefeito comprometeu-se a pavimentar e recapear vias da parte alta da Vila Caiçara e falou sobre a necessidade de realização de conserto na pinguela daquela Vila e de melhorias no esgoto que cai no arroio.
3. O Vereador Paulo Unfer manifestou preocupação com a comercialização de arroz e de fumo dizendo que o preço do primeiro devia ser majorado a ponto de cobrir os custos de produção e que fumicultores vinham protestando contra as Consultas Públicas n.os 112 e 117 da ANVISA que, em vigor, prejudicariam a produção de fumo; disse que o governo tinha má vontade com os problemas da produção de arroz, pois não suspendia sua importação, não estabelecia um preço mínimo adequado, não estimulava o seu consumo e não decretava a adição de farinha de arroz na farinha de trigo.

Em comunicação urgente da liderança do PDT, o Vereador Paulo Unfer disse que eram aberração as pesquisas de opinião feitas pela internet pela ANVISA que dificultavam a participação de agricultores e que a comercialização de fumo em casas especializadas, pretendida pela ANVISA, era impraticável, o que aumentaria o contrabando e a levaria à queda da arrecadação de impostos; disse que o agricultor plantava fumo para o seu sustento, que noventa e cinco mil famílias atuavam em tal cultura no Rio Grande do Sul e que a manifestação realizada por eles em Santa Cruz do Sul contra aquelas Consultas foi grande e

contou com a participação de outros setores da sociedade, além de Deputados e outras autoridades; disse que os Vereadores teriam muito trabalho durante o ano, deixando de lado as questões eleitorais e se dedicando à questão do futuro da agricultura, e convidou para as mobilizações em defesa dos agricultores.

4. O Vereador Rui Milbradt disse que havia mais assuntos desagradáveis do que agradáveis, que o protesto a favor da fumicultura teria a adesão dos Vereadores e convocou todos para deixassem de seus afazeres e participar do evento a realizar-se em Santa Cruz do Sul na segunda-feira seguinte, pois era necessário um melhor preço para o fumo; disse que o preço do arroz também estava abaixo do custo de produção, o que recomendava a suspensão das importações, já que o Brasil produzia muito mais do que consumia, além da adição de farinha de arroz na de trigo, o que aumentaria seu consumo;.

Em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador Rui Milbradt disse que a população vinha reclamando da atuação dos Vereadores mas que muito estava sendo feito por eles, como o acompanhamento da problemas como o do calçamento da Rua José Bonifácio que ainda não havia iniciado apesar da instalação dos meios-fios; disse que a ponte das imediações da residência de Carlos Karsburg, em Linha Teutônia, reclamada pela senhora Marcele Lissner em sessão do ano anterior, ainda não havia sido realizada e nem sequer as melhorias prometidas no arroio para facilitar a passagem dos moradores pelo local, o que mostrava a falta de consideração da administração com os moradores daquela região; falou sobre a necessidade de recuperação da estrada que leva à Escola Felipe Camarão, disse que estava se sentindo impotente como Vereador, já que suas indicações não eram atendidas, e que aquela via estava em estado pior do que vias de roça; disse que algumas localidades, como a de Linha Araçá, estavam recebendo a atenção do governo, mas em trechos de estrada muito pequenos.

5. O Vereador Stefhan Stopp disse a pretendida proibição da cultura do fumo, assim como a entrada em vigor do Código Florestal, prejudicaria produtores que tinham áreas pequenas e inviabilizaria sua atuação e a permanência dos agricultores no meio rural; disse que o plantador de arroz vinha passando por uma situação difícil, que os agricultores não mais tinham direitos sobre suas propriedades e que, dessa forma, eles não conseguiriam pagar os financiamentos do PRONAF; disse que a administração municipal fez um bom trabalho com o quebrador de pedras que atou em sua região.
6. O Vereador Vilson Dias cumprimentou o Vereador Naldo Killian por seu retorno à Câmara Municipal dizendo que o admirava por ser uma pessoa humilde que representava a Vila Caiçara e por suas atitudes em defesa do governo, colocando-se à disposição daquele parlamentar.
7. O Vereador Alan Müller abriu mão de sua inscrição.
8. O Vereador Dário Geis disse que o governo municipal vinha deixando de realizar muitas pequenas coisas, como era o caso de roçada nas margens da Rodovia do Imigrante, no trecho entre os dois trevos da cidade, e da abertura da Avenida Borges de Medeiros no trecho restante; disse que a administração não vinha realizando roçada naquela no trecho do Distrito Industrial daquela Rodovia e que procuraria saber do Poder Executivo informações sobre a fiscalização da manutenção de terrenos baldios, alertando que

proprietários que os mantinham em bom estado de conservação pagavam o mesmo valor de IPTU que os que não realizavam manutenção nos seus; disse que a Praça Padre Francisco Schuster continuava a não receber atenção do Poder Executivo e que uma placa caída na decida da Igreja Evangélica ainda não havia sido recolocada e falou sobre a necessidade de o DAER vistoriar as pontes da Rodovia do Imigrante, em Várzea do Agudo, já que suas cabeceiras estavam cedendo.

O senhor Presidente disse que as Câmaras Municipais da região vinham debatendo sobre as Consultas Públicas da ANVISA que diziam respeito a normas que vinham barrando a produção de fumo sem que houvessem culturas substitutas; disse que menores de idade estavam proibidos de trabalhar na cultura do fumo, que leis ambientais exigiam que áreas produtivas fossem deixadas de usar na cultura do fumo e que Decretos da ANVISA proibiam a adição de açúcar no fumo e exigiam sua comercialização em locais especializados; disse que tais normas mostravam que o governo brasileiro estava mais preocupado com o mundo do que com os brasileiros e que os países desenvolvidos pressionavam os subdesenvolvidos para que estes diminuíssem sua produção; disse que os Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente pressionavam Deputados e Senadores a aprovarem aquelas normas e que era necessário que a população envolvida na fumicultura enviasse correspondências a Deputados e Senadores para impedir que as novas normas da ANVISA entrassem em vigor.

Tribuna Livre: O senhor Élio Lindolfo Stahl falou sobre o tema “Concursos de beleza dos balneários de Agudo”.

Grande Expediente:

1. O Vereador Rui Milbradt parabenizou o orador da Tribuna Livre pela coragem demonstrada ao demonstrar seu descontentamento com o concurso Garota dos Balneários, organizados pelo município, e disse que este devia explicar porque eram convidadas candidatas da região, já que o concurso era municipal; disse que uma máquina britadeira fez um brilhante trabalho no município, que Agudo foi priorizado para receber seus serviços e manifestou sua curiosidade sobre tal prioridade para Agudo; disse que defronte à Secretaria de Obras havia uma placa instalada e sem utilidade, já que estava virada, sem que nenhuma providência fosse tomada por aquela Secretaria; disse que não estava sendo recolhido o lixo no interior do município, que conseguiu-se a realização do calçamento da Rua Benno Helmuth Pöetter e que estava por ser pavimentada a Rua Hugo Karl Bräunig; disse que o Presidente do CMD não era de Agudo, que o ginásio de esportes ainda estava nas mesmas condições e que defendia ele fosse multiuso, mas com preferencia para o esporte; disse que os servidores de padrão 1 a 6 necessitavam de melhoria em seus vencimentos e que solicitou ao Deputado Adolfo Brito que solicitasse ao DAER a correção dos ressaltos existentes nas pontes da RS 348, em Várzea do Agudo, a construção de refúgios nos acessos daquela rodovia a Rincão Despraiado e à Sociedade União de Várzea do Agudo.
2. O Vereador Vilson Dias, na inscrição do Vereador Paulo Unfer, disse que membros do seu partido estavam naquela sessão plenária porque queriam saber sua posição sobre a notícia de que ele estava assumindo a liderança do governo do PMDB e do PDT; disse que era um Vereador do PP com grande caminhada que sempre atuou com ética e transparência e que

nunca houve, em sua carreira profissional, algo que desabonasse sua conduta; disse que poderia agradecer ao senhor Prefeito Municipal por ter convidado ele, um Vereador de oposição, para assumir a liderança do governo, que ainda não havia aceito tal convite e que estava honrado com ele, já que era um convite do senhor Ari Alves Anunciação, pessoa honesta que foi Prefeito por cinco vezes; disse que nunca foi Vereador de situação, que em sua carreira tomou posições que se mostraram equivocadas, como críticas que fez ao ex-Prefeito Lauro Reetz, e que o governo de Ari Alves Anunciação não merecia críticas, já que foi o maior realizador de pavimentações de ruas dos últimos anos e muitas coisas foram realizadas nas escolas municipais e na área da saúde, como construções; disse que o Prefeito foi hábil para anunciar uma fábrica de calçados em substituição à fábrica Schmidt e Irmãos que havia fechado e que, quando assumiu a Vice-Presidência da Casa, sofreu ameças do Conselho de Ética do seu partido; disse que o exemplo do maior e mais popular político do Brasil, o ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que governou com praticamente todos partidos, devia ser seguido e que não se devia ser oposição apenas para estar contra outra sigla partidária.

Ordem do Dia:

1. Discussão sobre o Requerimento n.º 2/2011: o Vereador Paulo Unfer disse que havia necessidade de urgência especial para a proposição que tratava da contratação emergencial temporária de uma nutricionista porque o ano letivo já havia iniciado e a porifissional que vinha atuando estava de licença gestante, o que também justificava a realização de sessão extraordinária para votação da matéria; o Vereador Dário Geis disse que a urgência especial para a matéria objeto do requerimento era necessária porque se tratava do atendimento de alunos; o Vereador João de Deus disse que a Secretária da Educação explicou os motivos da contratação emergencial proposta na matéria objeto do requerimento e que estava convencido de tal necessidade; o Vereador Naldo Killian disse que o COMALES vinha se preocupando com a falta de nutricionista em escolas e que a aprovação da matéria faria a futura contratada passar a atuar de imediato. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão sobre o Requerimento n.º 3/2011: o Vereador Paulo Unfer disse que era necessária urgência especial para a proposição que tratava da contratação emergencial de um professor de língua alemã e de dois professores das séries iniciais porque era necessário formar uma banca de professores entre os quais seriam escolhido os contratados através da avaliação dos currículos. Votação: aprovado por unanimidade.
3. Discussão sobre o Requerimento n.º 4/2011: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
4. Discussão sobre o Requerimento n.º 5/2011: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
5. Discussão sobre o Requerimento n.º 6/2011: o Vereador Alan Müller disse que havia necessidade de realização de sessão extraordinária para votar a proposição objeto do requerimento porque a data do evento nele mencionado foi mudada. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.ºs 6/2011-E e 7/2011-E

e o Projeto de Resolução n.º 1/2011: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Naldo Killian agradeceu pela manifestação do Vereador Vilson Dias e disse que aprendeu muito com ele; falou sobre a necessidade de construir abrigos nos pontos de parada de ônibus existentes defronte às Escolas Santos Dumont e Paraíso da Criança; disse que a população de Porto Alves estava agradecendo pela recuperação das estradas daquela região, que o britador veio para Agudo porque o senhor Prefeito atuou para trazê-la e que estava por ser construída a ponte nas imediações da propriedade Lissner, em Linha Teutônia.
2. O Vereador Paulo Unfer disse que a ANVISA estava promovendo enquete sobre a adição de açúcar no fumo e sua comercialização em locais específicos, mas que poderia estar se preocupando com assuntos como a falta de esgotamento sanitário, o consumo de álcool que causava mais danos à sociedade e os altos preços dos remédios; disse que Agudo estava comemorando o centenário de nascimento do Pastor Richard Rudolf Brauer, pessoa extraordinária, otimista e de uma simplicidade contagiante.
3. O Vereador Rui Milbradt agradeceu à Secretária da Educação pelo início da realização de transporte escolar em Linha Boêmia; disse que havia a notícia da construção da ponte das imediações da propriedade Lissner, em Linha Teutônia, mas que não havia data para o início da obra, o que significava que poderia demorar; falou sobre a necessidade de instalação de lixeiras na cidade, de limpeza das ruas e de realização de roçada na Rua Floriano Zurowski, no acesso à Vila Caiçara, localidade que estava sendo deixada de lado pelo governo; disse que estava curioso para saber o critério usado pelo governo municipal para escolher os seus Secretários e disse que era necessário ter oposição aos governos para fazê-los trabalhar, embora concordasse com uma candidatura único para o cargo de Prefeito.
4. O Vereador Dário Geis disse que a população vinha reclamando do fato de o governo estar deixando de fazer coisas, já que os canteiros de vias pavimentadas estavam abandonados, como os defronte à Casa da Paz; falou sobre a necessidade de conclusão do projeto de contensão das margens do Arroio Hermes e de retomada do recolhimento de lixo; disse que a Secretária da Educação foi Secretária da mesma pasta no governo Lauro Reetz e sabia das obras realizadas por aquele governo em escolas e em postos de saúde, o que mostrava que todos os governos tinham seus méritos; disse que a promessa de equivalência de padrões de vencimentos entre os funcionários estava sendo cobrada pelos servidores e que o orador da Tribuna Livre reclamou da lesão que sofreu em concursos de beleza, o que mostrava que havia problemas que deviam ser resolvidos para melhorar a administração.
5. O Vereador Vilson Dias disse que a Tribuna Livre era uma oportunidade para a população se manifestar sobre vários assuntos e que o orador daquela noite tratou do concurso Rainha dos Balneários, evento realizado pelo município em parceria com os balneários e a Rádio Agudo; disse que não concordava com a participação de candidatas de outros município em tal disputa, mas que o regulamento o permitia para garantir a existência de candidatas; disse que sempre defendeu os interesses da Vila Caiçara, embora lá não tenha sido votado, e que a administração estava realizando obras naquela localidade, como o calçamento da sua via de acesso, embora reconhecesse que lá existiam problemas.

Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador João de Deus manifestou sua

ATA N.º 5/2011
DA 1.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

solidariedade ao Vereador Stefhan Stopp pelas suas preocupações com os pequenos agricultores e a queda do valor do fumo, além do fato de o governo federal ter liberado muitos recursos para eles sem avaliar suas dificuldades de pagamento dadas pela queda do valor dos produtos; disse a exigência de reserva legal nas propriedades rurais e a proibição dos filhos atuarem nas lavouras causariam prejuízos ao município; disse que reconhecia os méritos dos que bem atuavam e que o que fazia o administrador era sua competência, não seu partido, como ocorreu com a ex-Governadora Yeda Crusius que determinou o envio de uma máquina para atuar em Agudo.

Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Alan Müller disse que havia divergências entre os Vereadores de oposição e sugeriu que os Secretários Municipais acompanhassem as sessões; disse que havia reclamações pela falta de manutenção de estradas e que, tendo o governo conseguido uma máquina para atuar no município, era cobrado sobre as causas da priorização de Agudo para a atuação de tal máquina; disse que, apesar das dificuldades, várias vias receberam manutenção, e que o governo realizou a pavimentação da rua de acesso à Vila Caiçara e conseguiu que desempregados recuperassem seus empregos com a instalação de uma nova fábrica em Agudo; disse que o concurso Rainha dos Balneários era organizado conjuntamente pelo governo e pelos balneários, sendo também conjuntas as decisões sobre suas regras.

Em comunicação urgente da liderança do DEM, o Vereador Dário Geis disse que os Secretários deviam comparecer à Câmara Municipal, como fez a Secretária da Educação naquela noite, para defender os projetos do Executivo e ouvir reivindicações; disse que, muitas vezes, indicações enviadas ao Poder Executivo sequer eram lidas e que ocorria de não se encontrar ou não se saber quem eram os Secretários; disse que a população de Porto Alves teve que se humilhar para que a estrada daquela localidade fosse recuperada, que as de Várzea do Agudo foram recuperadas depois de a população muito ter pedido tal serviço e que a obra do nome de Agudo construída no trevo da RS 287 estava quebrado havia muito; considerou bom que Agudo tenha conseguido uma máquina para atuar gratuitamente no município e disse que esperava que ela permanecesse em Agudo por mais tempo.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a sessão extraordinária que seria realizada naquela mesma noite e para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 14 de março de 2011.

Ver. Alan Müller
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente